Utilização de sistema adesivo Universal com técnica modificada em restauração de classe II associado a resina composta simplificada

Âmbar Universal APS + Bulkfill Flow + Vittra e Vittra Unique



Dr. Pedro Alexandre 2021 Utilização de sistema adesivo Universal com técnica modificada em restauração de classe II, associada a resina composta simplicada.

As restaurações de resina composta em dentes posteriores já são consolidadas na literatura como uma forma interessante de resolver os problemas de perda de estrutura dental por cárie, erosão ou até mesmo na substituição de restaurações antigas de amálgama.

Por um período as resinas foram desacreditadas na região posterior, por falta de resistência, ou problemas relacionados a infiltrações marginais, sensibilidade dental e falhas prematuras destas restaurações. Entretanto, na maioria dos casos esses problemas estão muito mais relacionados a falhas técnicas na confecção das restaurações do que propriamente falha do material.

É inegável que como qualquer outro material as resinas compostas tem suas limitações, mas a evolução constante fez com que muitas dessas limitações fossem diminuídas a um patamar que hoje permitem que sejam utilizadas resinas em cada vez mais indicações na região posterior.

A resina composta em dentes posteriores tem uma indicação na literatura de istmos de cavidades inferiores a 1/3 da distância intercuspídea. Porém com a evolução das cargas dentro das resinas atuais, inclusive essas limitações podem ser superadas. Outra limitação diz respeito a contração de polimerização que tem sido reduzida a patamares cada vez menores e associadas a corretas técnicas clínicas pode ter pouca influência no resultado final. Então, nesse contexto, o resultado passa a ser muito mais dependente do operador do que propriamente do material. Hoje tem-se resinas com partículas de carga suficientes para proporcionar resistência mecânica adequada, excelente polimento e consequente brilho, além de uma vasta gama de cores que permitem a mimetização da estrutura dentária.

Com relação as cores é ainda possível hoje utilizarmos materiais com surpreendente efeito de copiar a estrutura dental natural, mimetizando-se ao substrato, facilitando assim o trabalho do cirurgião dentista.

De modo que este relato de caso se propõe a mostrar a utilização de sistema adesivo de oitava geração com uma técnica modificada, associado a

restauração de resina composta com estratificação simplificada em restauração de classe II.

CASO CLÍNICO

Paciente procurou a clínica descontente com a restauração do elemento 26 em amálgama, que apresentava pobre estética, manchas no dente em função da oxidação do amálgama e sensibilidade.

A vitalidade do dente foi confirmada com teste térmico e após radiografia periapical e interproximal foi indicada a substituição da restauração de amálgama por uma restauração direta em resina composta.

Primeira providência operatória foi a checagem da oclusão para posterior avaliação maia precisa dos contatos, visto que a paciente seria anestesiada. Na sequência foi realizada a anestesia e o isolamento absoluto, previamente a remoção do amálgama para evitar deglutição de subprodutos da liga, como mercúrio.

A remoção de tecido se deu apenas até a constatação de tecido sadio. Apesar de estar escurecido em algumas áreas pôde-se constatar que tratava-se apenas de dentina secundária, que por esse motivo foi mantida e o espaço era suficiente para dirimir eventuais dificuldades estéticas.

Como a paciente possuía sensibilidade prévia, apesar de diagnóstico pulpar ter prognóstico favorável, optamos por utilizar adesivo Universal pela técnica de condicionamento ácido seletivo, diminuindo as chances de sensibilidade pós-operatória. Como forma de melhorar a resistência de união a dentina foi realizada uma modificação da técnica adesiva. Após remover o ácido do esmalte, o dente foi seco tomando cuidado para não desidratar a dentina, sempre evitamos a desidratação da dentina, e o sistema adesivo Âmbar Universal APS foi aplicado no esmalte e esfregando na dentina por 20s e antes da fotoativação do sistema adesivo foi aplicada uma fina camada de resina Opus Bulk Fill flow sob a área da dentina para criar uma camada de resina com carga misturada ao sistema adesivo reforçando a resistência do sistema, e posteriormente fotoativação por 15seg. com VALO Ultradent.

Como falado anteriormente e pode ser observado na FOTO ( ) a dentina esclerosada apresentava coloração escura, por isso as camada de resina mais profundas precisaram ser com resina de Opacidade Dentina, no caso foi

utilizada Vittra DA3 para nivelar o substrato. Com substrato mais favorável o restante da contrução do dente pode ser executado com resina Vittra Unique mimetizando bem as nuances de cor deste elemento dental.

Considerações finais

O caso em questão é rotina em muitos consultórios odontológicos espalhados pelo Brasil e pelo mundo. Apesar disso, muitos dentistas ainda tem dificuldades em realizar esse procedimento de forma estética, sem problemas de sensibilidade pós operatória e com longevidade. Pode-se observar com esse caso que com boa técnica e boa associação de materiais essa dificuldades podem ser facilmente superadas.















